Tendências de tecnologia para supply

Ponto de vista



Novembro 2023



Apresentadores

Mauro Rubin
Managing Director

Líder da prática LatAm de bens de consumo e varejo da Accenture, e líder do relacionamento com o Pátria





Flavio Barreiros

Managing Director

Líder da prática LatAm de Supply & Operations da Accenture

Acompanhar a evolução dos clientes é um desafio crescente

Centralização no cliente tornou-se uma estratégia decisiva para empresas que buscam um crescimento sustentável para a sua rede de supply chain

2x

os clientes ativados têm maior probabilidade de recomprar, porém apenas 23%

das cadeias de suprimentos estão focadas em garantir a ativação dos seus clientes

97%

reconhecem que os esforços apenas lhes permitem manter ritmo, não estimular novos crescimentos 95%

dos executivos creem que clientes mudam mais rapidamente do que eles conseguem mudar seus negócios 95%

dos executivos estão acelerando a transformação digital para aumentarem a relevância comercial 67%

dos clientes creem que as empresas não estão reagindo com rapidez suficiente às suas necessidades 60%

dos clientes mudaram fundamentalmente seus valores e o propósito de suas vidas no último ano



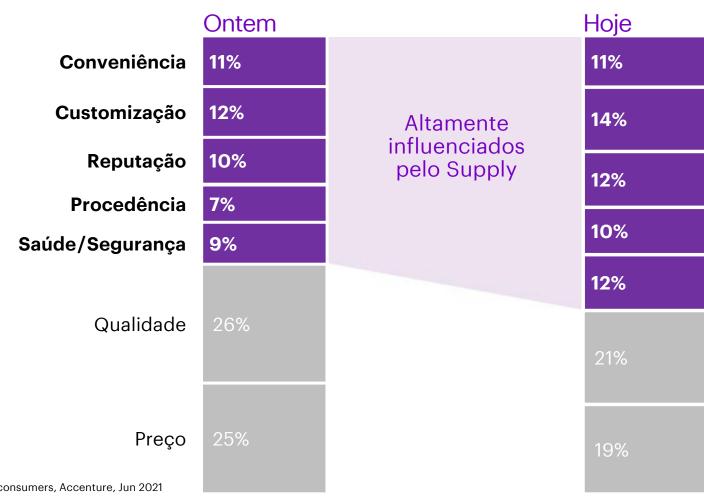
Supply tem papel fundamental para atender expectativas dos novos consumidores

Direcionando o B2B com insights do B2C

Indústrias B2B têm se "consumerizado". Empresas observam expectativas dos consumidores, priorizam experiências e valores e não só preço e qualidade.

Supply influencia as novas motivações de compra

Profissionais B2B querem experiências similares às pessoais. Personalização, visibilidade de estoque e transparência são cruciais e influenciados por supply.



Ontem

Referências globais em tecnologia integrada ao supply eram pequenos players em seus setores quando começaram







Hoje

Supply é fonte de vantagem competitiva para empresas no Brasil, com adoção do digital em todos os elos da cadeia





Maior rede de peças e pneus do Norte e Centro-oeste









Maior distribuidora de insumos para marcenaria do Brasil

Valor potencial

Empresas podem atender melhor seus clientes e melhorar suas margens alinhando o supply às necessidades e aos desafios comerciais do mercado

Satisfação do cliente e lealdade



2-5%

Aumento da receita

Agilidade, visibilidade e confiabilidade no serviço E2E



10-15%

Expansão de margem

Escala e flexibilidade



20-30%

Redução do capital de giro

Eficiência operacional



até 99%

Ordens On Time e In Full (OTIF)

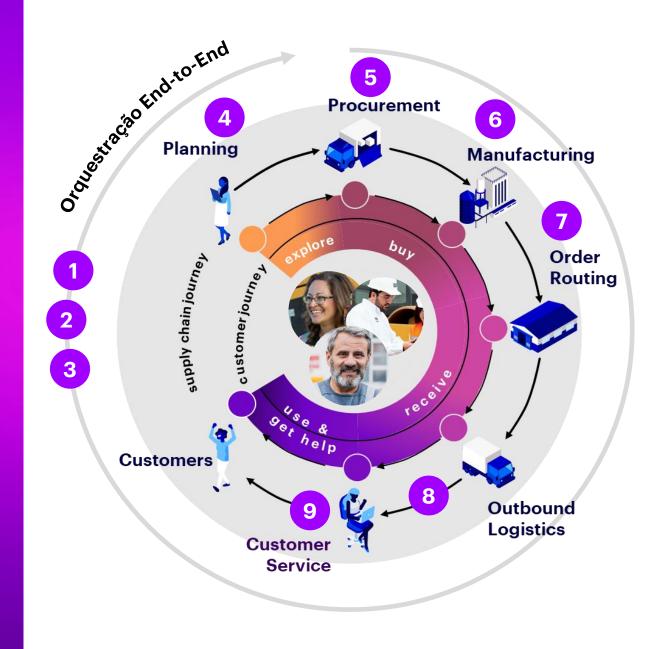
Orquestração End-to-End

Potencial de criação de valor com uma rede de supply chain centrada com consumidor é transformador

- Clientes
 segmentados
 e estratégia
 de serviços
- Visibilidade end-to-end na tomada de decisões
- 3 Network design

- 4 Planejamento orientado por insights
- 5 Procurement flexível
- 6 Manufatura adaptável

- 7 Gerenciamento inteligente de pedidos e comercial
- 8 Atendimento omni-canal
- Gerenciamento do pós-venda



Quais são os fatores para o sucesso?









Analytics começa pelo fim

Mapeie as decisões e não os processos

Analytics + Supply + Negócio

Traga uma visão holística para tomar boas decisões baseadas em dados

Deep and wide

Encontre equilíbrio entre profundidade analítica e robustez tecnológica

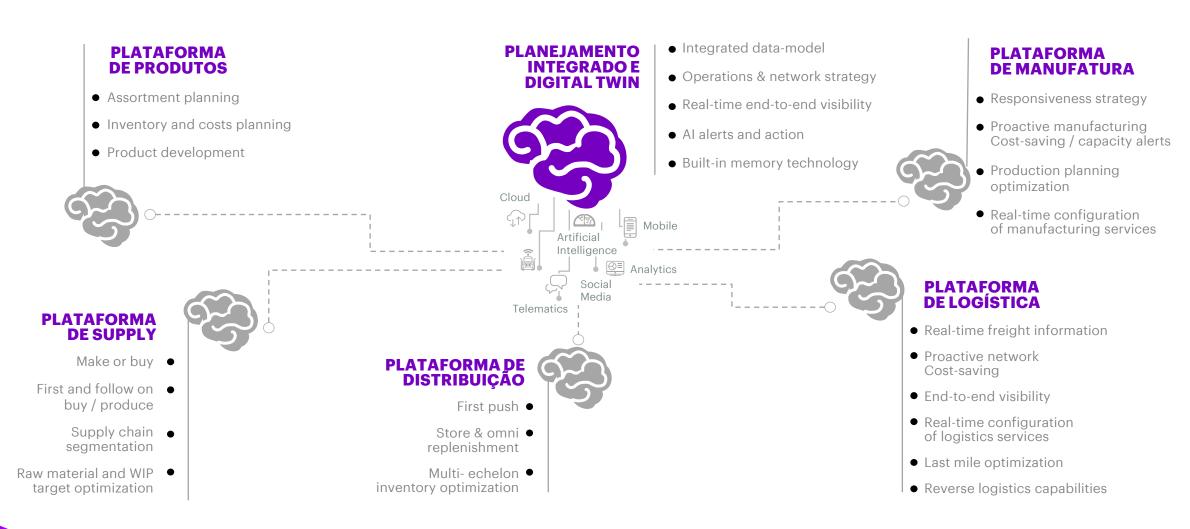
Esforços sincronizados

Quebre silos da sua organização e alinhe objetivos



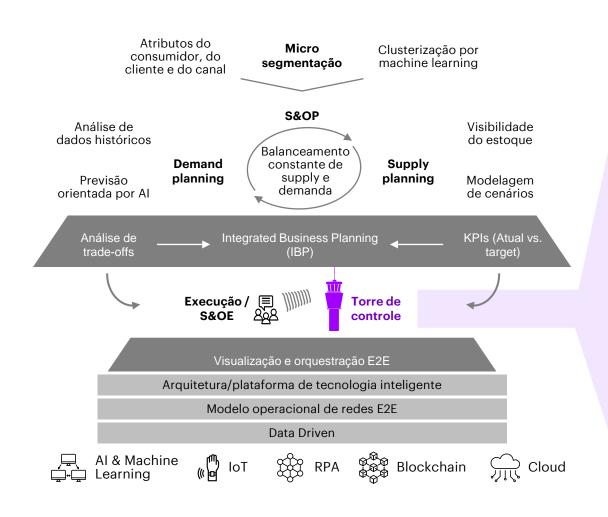
AI/Analytics e Digital Twin

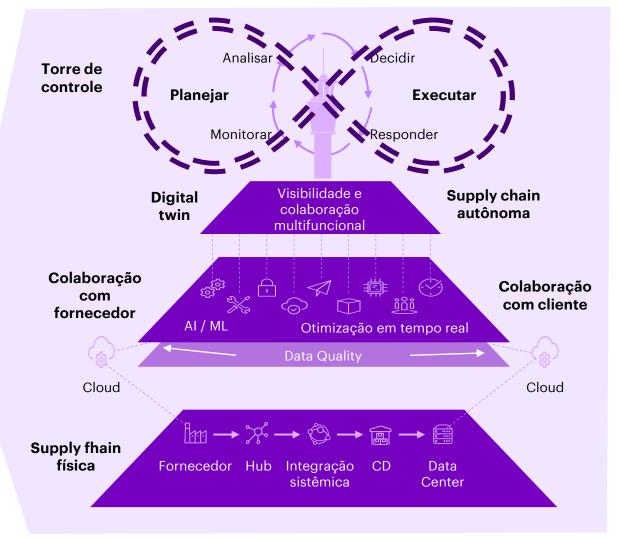
Uso de AI e analytics trazem vantagem competitiva para o supply, enquanto ferramentas como digital twins potencializam o entendimento das suas dinâmicas





Implementação de um modelo de planejamento integrado permite que metas estratégicas sejam desdobradas e monitoradas por uma torre de controle







Sucesso na implementação permitiu à C&A se destacar no mercado, com um uplift de 6,5% nas vendas e um salto de 190% da sua ação em 2023

InfoMoney

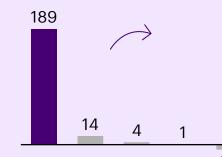
C&A (CEAB3) salta 190% na Bolsa em 2023, enquanto setor de varejo tem desempenho morno: o que explica movimento?

Melhora operacional, capital de giro e possibilidade de crescimento são alguns dos fatores apontados por analistas para recuperação

"A C&A vem colhendo frutos de estratégias adotadas nos últimos anos como Push & Pull e a precificação dinâmica que levou a margem bruta para patamares acima do ano de 2019".

Retorno das ações em 2023

%, YTD (Jan. a Ago.-23)



- (8)
- (13)

PRENNER

- - marisa







CASASBAHIA



Ser reconhecido pelo mercado

Tratar o problema

Construção de solução analítica com três módulos:

- ML/AI demand model
- Distribuição SKUs e Packs
- Planejamento integrado



Capturar resultados

+6,5%

de uplift de venda entregue



Fonte: InfoMoney, C&A Brasil



Transformação do supply planning foi pautada por dados e norteada pelas questões chave que impactavam o negócio

Combustível analítico

Modelos analíticos base

Especialização por objetivo de negócio

A partir de um modelo base, ajustamos variáveis e parâmetros para atender objetivos de negócio e adicionar novos modelos analíticos



Dados históricos

- Vendas
- Disponibilidade estoques
- Preço & promoções
- Campanhas de marketing

Dados futuros (previsões)

Lojas abertas



Insights para sortimento

- Quais produtos ter e em quais lojas? PLM
- Quais são as categorias com potencial e quais estão saturadas?

Arquitetura de preços

- Qual o preço target de cada categoria?
- Quais **estratégias de preço** otimizam meus objetivos?

Compras

- Quanto/quando comprar cada SKU?
- Qual estratégia para produtos **Contínuos**, **Básicos** e **Fashion**?

Distribuição omnichannel

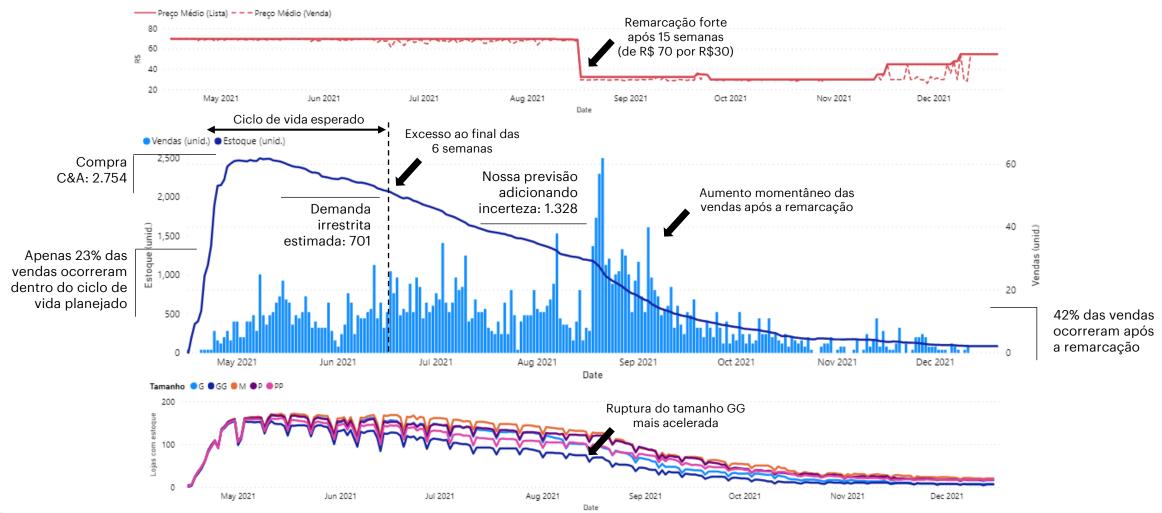
- Quanto/quando enviar para cada loja? SIA
- A estratégia de distribuição é **push-pull** ou **cross-dock**?

Execução/reação

- Qual o ROI dos markdowns/promoções? Onde/Quando investir?
- Quais compras postergar/adiantar?



Uso de lA permitiu avaliar o histórico de compras e, a partir dele, entender os padrões que geravam excessos de volumes de compras

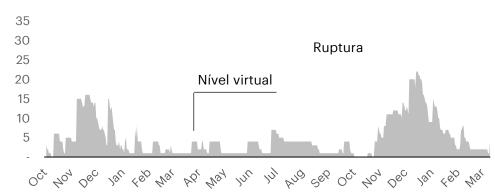




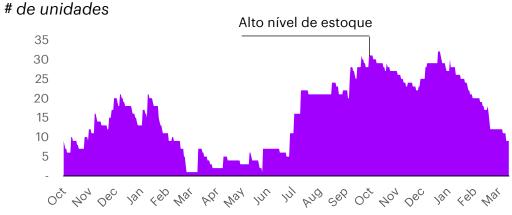
Modelo de crossdocking adotado anteriormente pela C&A era causa raiz de sobras e rupturas na granularidade SKU-Loja

Nível de estoque do SKU X na Loja 1

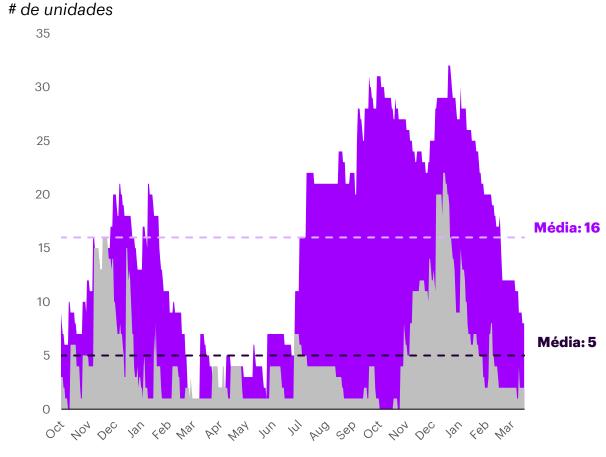
de unidades

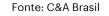


Nível de estoque do SKU X na Loja 2









Case C&A

Pré-formatação dos pacotes intensificava divergências de estoque, principalmente nas praças que tinham maior volatilidade na demanda

Fornecedor

Pacotes de produtos préformatados feitos pelo fornecedor

Centro de distribuição

Modelo de distribuição de crossdocking

Lojas

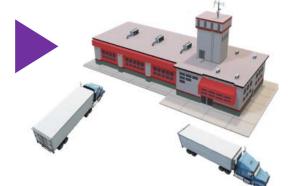
Mesmos pacotes formatados enviados para um país em que a demanda varia por loja



Níveis de estoque desequilibrados entre lojas, gerando sobras e rupturas de estoque









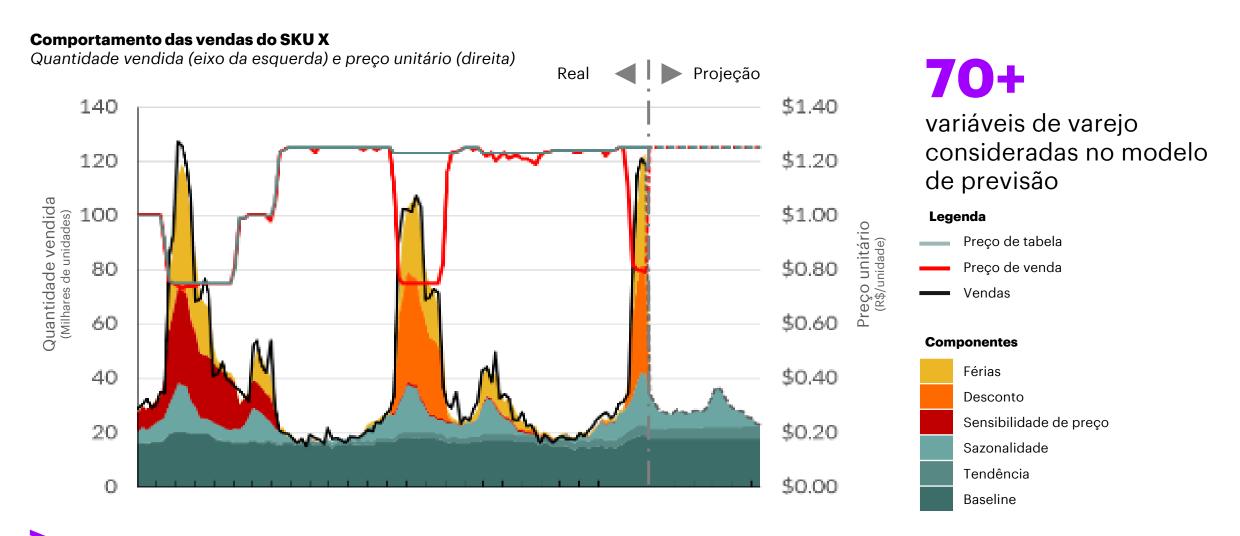


Tamanho
e tipos de
produtos
desequilibrados
nas lojas





Modelo estatístico desenvolvido passou a prever por SKU-loja com extrema granularidade, processando mais de 500 mil combinações

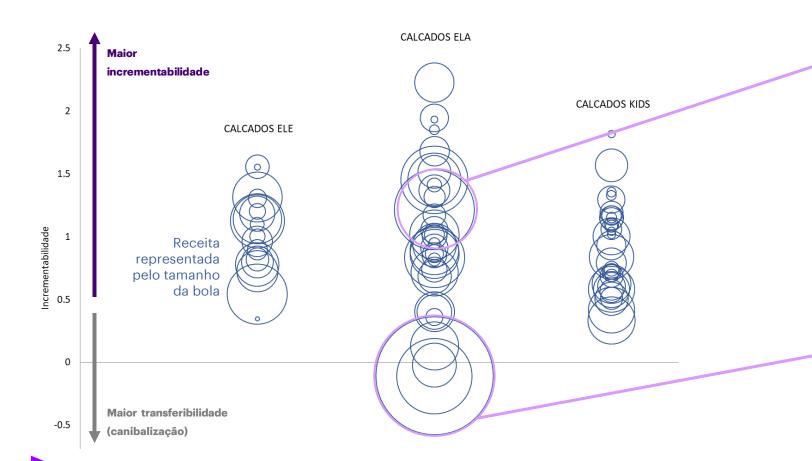


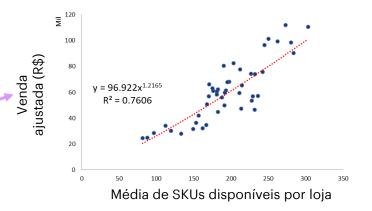


Análises realizadas dentro de uma mesma categoria permitiram buscar melhor equilíbrio na quantidade de produtos

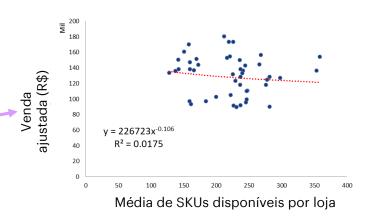
Divisão de calçados¹, separada em departamentos e diferentes classificações-código (bolas)

Incrementalidade vs. Quantidade vendida (área das bolhas)





Ambos os grupos com maior venda total têm coeficientes bem distintos, o que indica saturação em um e oportunidade de ganhos no outro

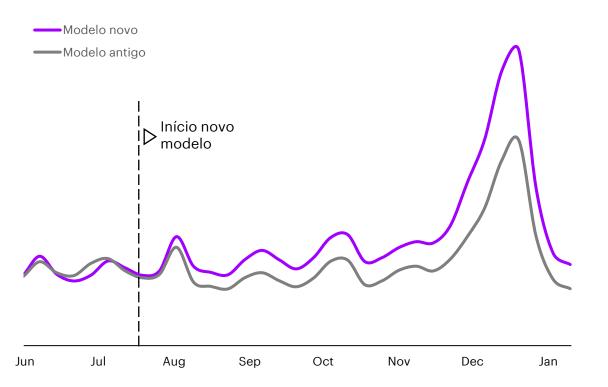




Maior disponibilidade foi chave na expansão de 40% nas vendas medidas por SKU-loja e no aumento observado do giro de estoque

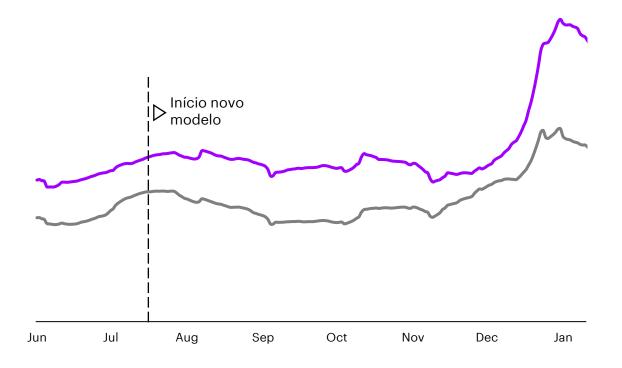
Novo modelo aumento disponibilidade de produtos, fazendo com que as vendas aumentassem 40%

Crescimento das vendas em produtos no novo modelo de distribuição



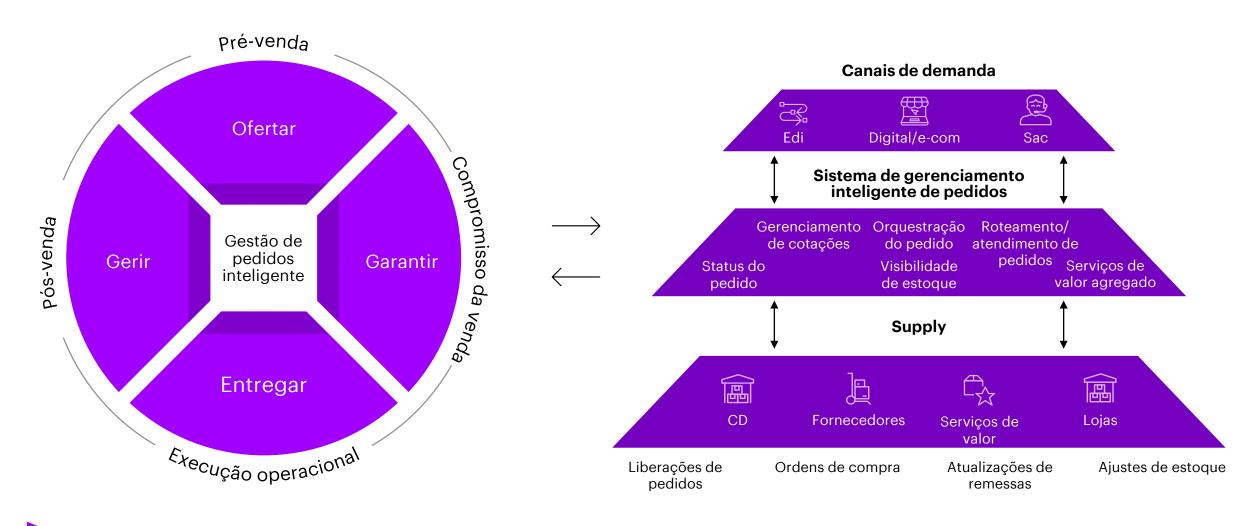
Giro de estoque também aumentou: produtos certos, nas lojas certas, no momento certo

Giro de estoque ao longo do tempo





Orquestração da demanda direciona os volumes para o nó de supply mais adequado, eliminando a segmentação inflexível do estoque com visão integrada



Case



Planejamento de pedidos via segmentação e alinhamento com clientes gerou previsibilidade na cadeia, rápida resposta à ruptura e ganho de confiança



1

Pedido semanal e calendarização

Ordens semanais calendarizadas geram previsibilidade e rápida resposta à ruptura

- Convencimento de realização de pedido semanal – mais trabalhoso, porém mais eficaz no combate à ruptura e redução de DOH
- Entrada do pedido de todos os compradores no dia correto – ajuste de agenda dos compradores Mondelez. Importante prever férias e feriados!
- Agenda fixa no CD do cliente, segundo a calendarização



2

Sugestão de pedido e DOH alvo alinhados

Pedido ideal evita rupturas e níveis de estoques desnecessários!

- Alinhamento de DOH target com o cliente – métricas distintas por cliente: prazo de pagamento, meta, exposição, contratos, etc.
- Construção de confiança na sugestão de pedido – pedido tem que ser discutido e não imposto
- Não concedimento de pressões de sell-in da cia



3

Manutenção dos parâmetros do pedido

Discussão do pedido focada em parâmetros e não em volume

- Manutenção dos dados de exposição (para atualização do DOH target), dos SKUs ativos por loja, e da malha do cliente
- Gestão e limpeza da carteira semanal calendarizada – fundamental para um pedido acurado



4

Y

Entrega no prazo combinado

Ganho de confiança e engajamento quando cumprimos o acordado

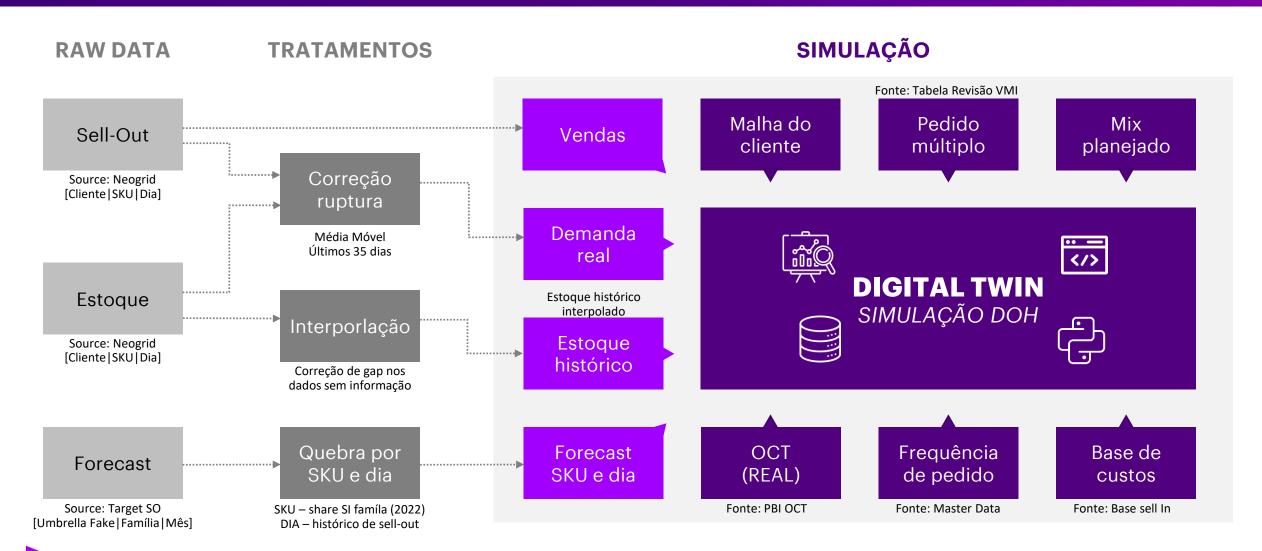
- Visibilidade, controle e previsibilidade da entrega do volume em carteira – para o pedido semanal funcionar é fundamental entregar em até 7 dias
- Agilidade na resolução de problemas nas etapas do ciclo do pedido







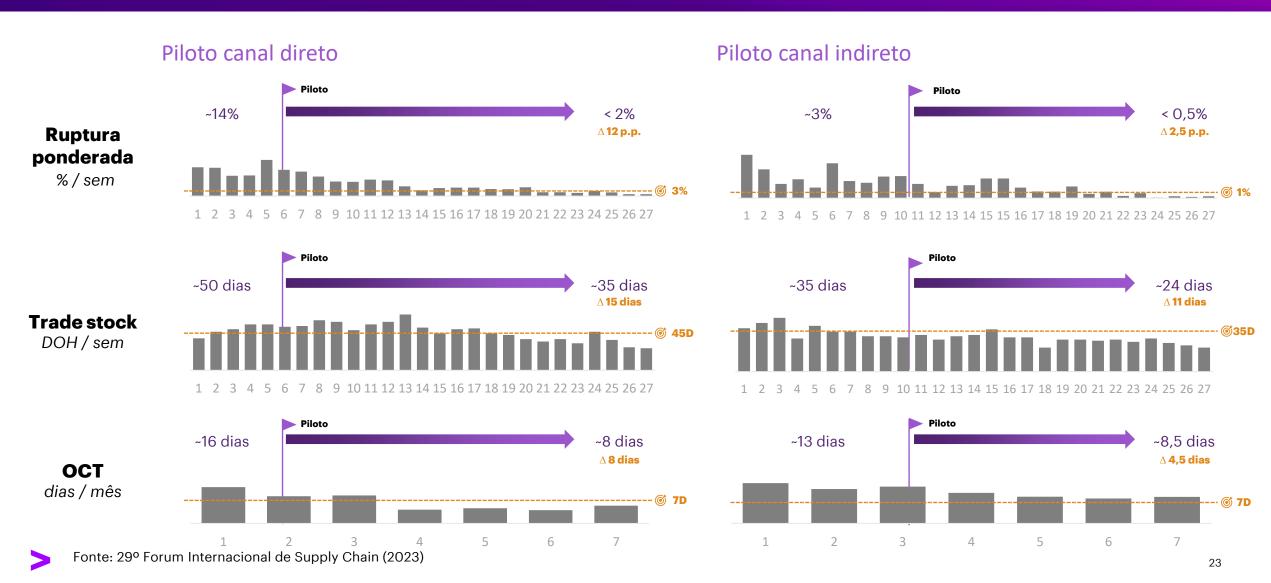
Tecnologias atuais aplicadas ao supply chain permitem que as políticas de estoques sejam ajustadas com altíssima frequência







Aplicação dessa metodologia na Mondelez gerou retorno significativo em ambos os canais de vendas, reduzindo significativamente ruptura, DOH e OCT



Jornada para um supply centrado no cliente é transformadora



Integrar estratégias, serviços e capacidades necessárias para fornecer experiências de cliente reinventadas é uma jornada desafiadora que pode acelerar crescimento de receitas e margens

Como começar essa jornada?



Passos para a transformação

Recomendamos seis passos na trajetória para implementar um supply centrado no consumidor



Entenda onde está o valor

Benefícios e economias potenciais do Supply centrada no consumidor são uma proposta atrativa

2 Su

Baseie os recursos em casos de uso

Supply centrado envolve recursos combinados para tratar casos de uso reais e trazer resultados de negócio de curto prazo

Adapte-se às novas formas de trabalho

Novas funções são necessárias para fechar lacunas funcionais e alinhar a execução

3

Garanta estratégia de dados e governança robustas

Dados precisos e em tempo hábil são essenciais: a Supply pode coletar,

ingerir e processar diferentes tipos de dados para fornecer insights e ações

Prepare as pessoas

Capacitar e alinhar o Supply gera resultados e maior engajamento dos stakeholders

5

Tenha uma arquitetura tecnológica flexível

Flexibilidade é fundamental para permitir que o Supply seja dimensionado para entidades e casos de uso adicionais



Q&A





PATRIA

accenture